

125

**ADAPTAÇÃO FISIOLÓGICA DA SOJA A SOLOS DE VÁRZEA DO RIO GRANDE DO SUL.***Gustavo Tagliari Evangelista, Andre Luis Thomas (orient.) (UFRGS).*

O setor orizícola no RS dispõem de três milhões de hectares que ficam em pousio ou são sub-utilizados com a pecuária. A soja entra como uma espécie alternativa para obtenção de renda e na rotação de culturas, facilitando o controle das plantas daninhas (arroz vermelho e capim arroz), quebrando o ciclo de pragas e doenças, e aportando Nitrogênio no solo através da fixação simbiótica. O objetivo deste projeto é entender as adaptações fisiológicas da planta da soja nos solos de várzea, os quais são deficientes de boa drenagem e são facilmente inundados com precipitações, buscando identificar cultivares mais tolerantes ao estresse causado pela inundação. O trabalho foi conduzido na Faculdade de Agronomia da UFRGS, no período de novembro de 2004 a fevereiro de 2005, no qual foram utilizados tanques de concreto que permitiam formação de lâmina de água constante através da irrigação. Foram cultivados três genótipos (BRS 205, Fepagro 24 e CD 205) em dois tratamentos, um com inundação e outro sem inundação. O período inundado iniciou quando as plantas estavam com uma folha trifoliolada desenvolvida e durou 18 dias; com avaliações no dia da inundação, aos 7, 14 e 18 dias de inundação. Os tratamentos foram arranjados em blocos ao acaso, com quatro repetições. Cada repetição foi composta de 15 plantas. As análises compreenderam estatura de planta, comprimento de raiz principal, diâmetro do caule, área foliar, formação de raízes adventícias, matéria seca das raízes e parte aérea. Não houve diferença entre genótipos dentro de cada tratamento. O tratamento inundado diferenciou do não inundado em todas as características avaliadas, com exceção da matéria seca das raízes. Pode-se concluir que a planta de soja tolera o estresse causado pela inundação do solo, entretanto ocorre redução do crescimento da parte aérea da planta, formação de raízes adventícias e aumento do diâmetro do colo da planta pela formação de aerênquima (PIBIC/CNPq).